

Exposição técnica Ocupando a ala direita do edifício da Feira Permanente de Amostra, funcionou durante os últimos dias da Convenção uma interessante Exposição Técnica promovida pela Rêde Mineira de Viação.

O Conselho Nacional de Geografia, conforme foi amplamente noticiado, de-

liberou expor nesse certame os trabalhos geográficos e cartográficos que figuraram recentemente na II Exposição de Educação, Cartografia e Estatística, realizada por ocasião do "batismo cultural" de Goiânia.

Entretanto, apesar dos esforços empregados, aqueles trabalhos não puderam chegar em Belo Horizonte a tempo de serem ali expostos.

I CONGRESSO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE SERGIPE

O Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, em reunião ordinária efetuada a 16 de Julho findo, deliberou levar a efeito sob o seu patrocínio, a realização, entre os dias 13 e 18 de Maio do ano próximo, do I Congresso de História e Geografia local.

Imprimindo sentido prático ao que foi resolvido, aquele sodalício elegeu naquela mesma reunião a comissão organizadora do oportuno e importante certame, a qual ficou constituída dos Srs. professor JOSÉ AUGUSTO DA ROCHA LIMA, JOSÉ CALASANS BRANDÃO DA SILVA, LUIZ GARCIA, EPIFÂNIO DÓRIA, ANFILÓQUIO VALE e JOÃO NUNES DE MELO, sob a presidência do primeiro e tendo o segundo como secretário.

O prof. JOSÉ AUGUSTO DA ROCHA LIMA que também é presidente daquela instituição científico-cultural, incumbiu o Sr. JOSÉ CALASANS BRANDÃO DA SILVA da elaboração do respectivo projeto do regimento interno do Congresso.

O temário organizado abrange os seguintes assuntos:

1.º — Conquista e colonização de Sergipe; 2.º — Fronteiras de Sergipe na colônia e no império; 3.º — História política de Sergipe até 1900. Políticos ilustres; 4.º — Aspectos econômicos e sociais da formação sergipana; 5.º — O elemento negro em Sergipe; 6.º — Fol-

lore regional; 7.º — História da religião em Sergipe; 8.º — História da arquitetura em Sergipe. Engenheiros ilustres; 9.º — História da medicina em Sergipe. Grandes vultos da medicina; 10.º — Influência da imprensa na vida social de Sergipe. Grandes vultos do jornalismo; 11.º — História da educação em Sergipe. Educadores sergipanos; 12.º — A oratória em Sergipe. Oradores políticos e sacros; 13.º — História das instituições; 14.º — História da organização judiciária; 15.º — História do teatro em Sergipe; 16.º — Vultos mais importantes das classes armadas; 17.º — Magistrados e advogados sergipanos; 18.º — Sociólogos e historiadores; 19.º — Poetas e prosadores; 20.º — Sergipe e a cultura jurídica no Brasil; 21.º — Sergipe e o pensamento filosófico brasileiro; 22.º — Os sergipanos nos outros Estados; 23.º — Indústria sergipana e seu atual desenvolvimento; 24.º — Influência do pôrto de Aracaju na vida econômica do Estado; 25.º — Nomenclatura geográfica de Sergipe; 26.º — A geografia das comunicações em Sergipe; 27.º — Os rios na economia sergipana; 28.º — Variações dialetais do português em Sergipe; 29.º — Vida municipal. Formação e evolução dos municípios; 30.º — Bibliografia histórica e geográfica de Sergipe; 31.º — Monografias municipais; 32.º — Genealogia sergipana.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

Nova diretoria Em sessão administrativa realizada em 1 de Dezembro do ano findo foi eleita a nova diretoria para reger os destinos da Associação dos Geógrafos Brasileiros durante o ano em curso.

Essa diretoria está assim constituída:

Presidente — prof. PIERRE MONBEIG; secretário geral — prof. AROLDO DE AZEVEDO; tesoureiro — Sr. SÁLVIO DE ALMEIDA AZEVEDO; comissão consultora — prof. JOÃO DIAS DA SILVEIRA e Srs. GERALDO DE PAULA SOUSA e RUBENS DE MORAIS.

Relatório da diretoria Senhores associados: No cumprimento de disposição estatutária, mais uma vez apresentamo-nos perante os ilustres membros da Associação dos Geógrafos Brasileiros, afim de oferecer uma resenha das atividades levadas a efeito durante o ano social que ora se finda.

Movimento social O ano social de 1941 não se destacou pelo aumento do nosso quadro social, ao contrário do que se passou no ano anterior. De fato, apenas sete